



VII Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG  
V Salão de Extensão

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



**CONSERVADORISMO, DESAMPARO CONTEMPORÂNEO E REPERCUSSÕES NA  
VIVÊNCIAS DE GÊNERO**

Hana Ariel Falk, Gabriela da Silva, Sabrina Cerchiari, Fernanda Sartor Meinero\*

\*Autor correspondente (Orientador)

Fernanda Sartor Meinero,

[fernanda.sartor@fsg.edu.br](mailto:fernanda.sartor@fsg.edu.br)

Endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS -

CEP: 95020-472

**Palavras-chave:**

Brasil. Conservadorismo. Desamparo.

Gênero.

**INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** O grupo de estudos de gênero GREG/FSG, criado em maio deste ano, vem se ocupando da temática de gênero, em especial a análise dos casos de feminicídio que aconteceram no município de Caxias do Sul desde a implementação da Lei. Neste breve período o GREG vem se deparando com o aumento do número de casos de feminicídio e a circulação de discursos que demonizam o conceito gênero e o feminismo. Acreditando que a diminuição dos índices de violência de gênero tem relação direta com a desconstrução de gênero, entende-se oportuno pensar sobre o atual contexto político e social brasileiro com o objetivo de identificar os motivos de posicionamentos extremos com relação a temática de gênero. Conceitos como conservadorismo, fundamentalismo e desamparo foram temas centrais da nossa reflexão. De acordo com o fundador do conservadorismo, Edmund Burke (1729-1797) apud Silva (2010) conservadorismo é uma ideologia, um campo de ideias com um conteúdo prescritivo, que se contrapõe as ideias do iluminismo e/ou mesmo ideias revolucionárias. Burke fez crítica a Revolução Francesa por considerar que a mesma rompeu com costumes e tradições, destruindo a capacidade moral dos seres humanos. Sua compreensão da natureza humana era tradicional, calcada na tradição cristã. Souza (2016) refere que o pensamento conservador é contrário a luta pela universalização dos direitos e às demandas pela radicalização da democracia. Costuma esta associada à ideologia do mercado e a agenda de combate ao avanço dos direitos humanos. Neste sentido, as teorias de gêneros também acabam sendo refutadas pelo pensamento conservador. Ao considerar gênero (Scott, 1990) uma construção culturalmente construída, rejeitando explicações biológicas, desestabiliza-se a equação sexo/gênero, problematizando as noções de masculino e feminino que tomavam a biologia por referência. Este movimento traz

consigo o questionamento da organização social, das hierarquias e desigualdades decorrentes, o que vai em contra ao pensamento conservador. Para alguns esta desestabilização provoca um sentimento de desamparo, palavra que foi encontrada nos escritos de Freud em 1895 "Projeto para uma psicologia científica", no tópico em que trata da "experiência de satisfação". Oliveira, Resstel e Justo (2014) referem que, para Freud (1886-1889/1996), os sentimentos de desamparo aparecem nas primeiras experiências de vida, o recém-nascido precisa de ajuda de outro para garantir sua sobrevivência. **MATERIAL E MÉTODOS:** Pesquisa bibliográfica qualitativa na plataforma Google usando as expressões: pensamento conservador, desamparo contemporâneo, desconstrução de gênero. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** De acordo com Nicolli de Mattos (2017) na sociedade ocidental o conservadorismo tem como seus principais valores a liberdade, especialmente a política e econômica, e a ordem social e moral. Entende que a igualdade política-jurídica garante a igualdade entre as pessoas e, deste modo, entende que possíveis desigualdades são resultado de diferenças naturais entre os indivíduos, de seus esforços e decisões. Observa-se que no Brasil é a identificação, de grande parte da população acredita que a manutenção de instituições tradicionais como família, religião, costumes, convenções. Ainda, possíveis desigualdades seriam resultado de diferenças naturais entre os indivíduos, de seus esforços e decisões. Para esta parte da população, a sociedade brasileira está desajustada econômica, moral e ideologicamente, sendo fundamental a retomada do pensamento conservador. De acordo com Oliveira, Resstel e Justo (2014) o mundo pós-moderno, desestabilizou as instituições que antes legislavam sobre a vida, definindo o certo e o errado, o bom e o mau, produzindo o que Freud chamou de desamparo. O sentimento de desamparo associado a uma ideia conservadora vem tendo uma implicação importante nas questões relacionadas a gênero, conceito que foi fundamental para denunciar as desigualdades nas experiências de vida de homens e mulheres, e desconstruir estereótipos que acabavam por hierarquizar os sujeitos, produzindo relações de dominação e violência. **CONCLUSÃO:** Diante da pluralidade de ideias presentes na contemporaneidade entendemos que é importante garantir a sua livre expressão das singularidades. Talvez o nosso impasse não seja sobre conservadores e progressistas, mas sobre rigidez, inflexibilidade, respeito, empatia. O pensamento sistêmico, através dos seus três paradigmas traz um entendimento de mundo contemporâneo que corrobora o risco de um pensamento conservador que propõe uma verdade absoluta desconsiderando as

singularidades e os diferentes momentos históricos – culturais, assim como relações causais lineares, que desconsidera a complexidade de relações existentes, e a crença da estabilidade desconsiderando a evolução contínua do mesmo.

Acredita-se que a falta deste entendimento está ligada a este impasse. Com relação às questões de gênero entendemos como fundamental romper com padrões imperativos de masculinidades e feminilidades que aprisionam os sujeitos em um modelo normativo. Uma democracia nos garante a liberdade de expressão, vamos ouvir de fato todos os posicionamentos, não há um detentor da verdade.

## REFERÊNCIAS

ANUNCIACÃO DE SOUZA, Jamerson Murillo. **Edmund Burke e a gênese conservadorismo**. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 126, p. 360-377, maio/ago. 2016. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/sssoc/n126/0101-6628-sssoc-126-0360.pdf>>. Acesso em 12 de agosto 2019.

CARNAL, Leandro. **A fala do inimigo**. Porto Alegre : Jornal Zero Hora. Ano 56. Nº19492.

FREUD, Sigmund. **Psicologia das Massas e Análise do Eu e outros textos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

GIACOMINI, Sandra Adelina. **Processos de produção de masculinidades e feminilidades juvenis : articulações com violências de gênero**. Dissertação de Mestrado – Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2011.

MATTOS, Alessandro Nicoli de. **Conservadorismo político explicado em 4 pontos** . Publicado em 06 de janeiro de 2017. Disponível em : <<https://www.politize.com.br/conservadorismo-pensamento-conservador>> Acesso em 12 de agosto de 2019.

VASCONCELLOS, Maria José Esteves de. **Pensamento Sistêmico: O novo paradigma da ciência/Maria José Esteves de Vasconcellos**. – 10ª ed. Ver. E atual. – Campinas, SP: Papyrus, 2013.

OLIVEIRA, Adriana Aparecida Almeida de; RESSTEL, Cizina Célia Fernandes Pereira; JUSTO, José Sterza . **Desamparo psíquico na contemporaneidade**. Revista de Psicologia da UNESP. vol.13 no.1 Assis jan. 2014. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1984-90442014000100003](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-90442014000100003)>. Acesso em 12 de agosto de 2019.